

A utilização de enciclopédias em bibliotecas públicas e escolares da Região Metropolitana de Belo Horizonte: relato de pesquisa

Bernadete Santos Campello
Maria Eugênia Albino Andrade
Nilcéia Lage de Medeiros

Resumo

Analisa a utilização de enciclopédias gerais em bibliotecas públicas e escolares, mediante entrevista com profissionais de informação atuantes do setor de referência de 31 bibliotecas públicas e escolares da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Verificaram-se quais as enciclopédias mais utilizadas, quais as consideradas mais adequadas, a categoria de usuário que as utiliza, a finalidade do uso, o modo de complementação das informações e o papel do profissional da informação na seleção das enciclopédias.

Palavras-chave

*Enciclopédias gerais;
 Enciclopédias / uso;
 Enciclopédias / Brasil.*

INTRODUÇÃO

As enciclopédias são fontes de referência encontradas em praticamente todas as bibliotecas públicas e escolares. Possuindo uma utilidade indiscutível para respostas rápidas, são também as fontes por excelência para o conhecimento introdutório de um tema. O arranjo dos assuntos assegura a facilidade de uso e a abrangência do conteúdo garante a localização de uma enorme gama de tópicos, dando ao usuário segurança de encontrar sempre o que procura.

A necessidade de conhecer em profundidade as fontes de informação utilizadas em bibliotecas constitui-se na motivação desta pesquisa, que se desdobrou em duas

fases distintas: na primeira, realizou-se um estudo comparativo entre as enciclopédias mais utilizadas em bibliotecas públicas e escolares (*Barsa, Mirador Internacional e Delta Universal**); na segunda, buscou-se compreender a forma como as enciclopédias são utilizadas nas bibliotecas. Este artigo é o relato desta segunda fase.

METODOLOGIA

Os dados foram coletados por intermédio de uma entrevista estruturada com profissionais de 31 bibliotecas públicas e escolares da Região Metropolitana de Belo Horizonte, caracterizadas conforme mostra a tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização das bibliotecas por tipo e subordinação - 1992.

Caracterização das bibliotecas	Nº	%
Escolar rede pública	9	29,00
Escolar rede particular	11	35,00
Escolar comunitária	4	12,00
Pública estadual	2	6,00
Pública Municipal	5	16,00
Total	31	100,00

* A primeira fase da pesquisa foi publicada na *Ciência da Informação*, volume 22, número 1, p. 44-55, jan./abr. 1993.

O número de usuários dessas bibliotecas varia de 25 a 2.000 por dia, estando distribuído conforme indica a tabela 2.

Tabela 2 - Caracterização das bibliotecas por número de usuários por dia -1992.

Nº DE USUÁRIOS	Nº	%
De 25 a 100	13	41,94
De 101 a 500	16	51,61
+ de 500	2	6,45
Total	31	100,00

O tamanho das bibliotecas, de acordo com o volume do acervo, foi verificado pelo número dos seguintes materiais: livros, títulos de periódicos, *s/ides*, fitas, discos, mapas, gravuras, itens de hemeroteca e outros. A tabela 3 mostra a distribuição das bibliotecas conforme o tamanho do acervo.

Tabela 3 - Caracterização das bibliotecas pelo tamanho do acervo -1992.

TAMANHO DO ACERVO	Nº	%
De 2 000 a 10 000 itens	14	45,16
De 10 001 a 30 000 itens	14	45,16
+ de 30 000	3	9,68
Total	31	100,00

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A *Barsa* é a enciclopédia citada pelo maior número de entrevistados como uma das mais usadas. Apenas dois entrevistados (de bibliotecas escolares) não a citaram. A *Delta Universal* foi indicada por um total de 18 entrevistados (14 de bibliotecas escolares e quatro de bibliotecas públicas). A *Mirador Internacional* foi citada por um total de 22 entrevistados (16 de bibliotecas escolares e seis de bibliotecas públicas). Outras enciclopédias citadas como as mais utilizadas foram a *Delta Júnior* (13 entrevistados), a *Conhecer* (11 entrevistados), o *Tesouro da Juventude* (oito entrevistados), a *Delta Larousse* e a *Enciclopédia do Estudante* (seis entrevistados).

Questionados sobre "qual enciclopédia atende melhor ao seu usuário", a maioria (15 entrevistados) indicou a *Barsa*. Isto se explica pelo fato de ser ela a enciclopédia mais presente nas bibliotecas pesquisadas (29 das 31 bibliotecas a possuem em seu acervo). Entretanto, quando se analisam as respostas das 11 bibliotecas que possuem todas as três enciclopédias indicadas como as mais utilizadas (*Barsa*, *Delta Universal* e *Mirador*), verifica-se que, comparativamente, a *Delta Universal* é conside-

rada a que melhor atende ao usuário por nove entrevistados. A *Barsa* só foi citada por um deles, que também indicou a *Delta Universal*; e a *Mirador*, por três, dois dos quais também citaram a *Delta Universal*. Este resultado, confrontado com o do estudo comparativo sobre as enciclopédias *Barsa*, *Delta Universal* e *Mirador*, que mostraram a superioridade da *Delta Universal* sobre a *Barsa*, indica que, embora muito mais recente no mercado, a *Delta Universal* está se impondo como a preferida pelos bibliotecários. A gama de qualidades da *Delta Universal* mencionadas pelos entrevistados reforça a sua posição de liderança com relação à *Barsa*.

Os motivos citados para a indicação da enciclopédia que melhor atende ao usuário estão relacionados principalmente à característica da completeza, isto é, da gama de assuntos cobertos por este tipo de fonte. Esta característica foi mencionada por nove entrevistados que citaram a *Delta Universal*, por sete que citaram a *Barsa* e por quatro com relação à *Mirador*.

A facilidade de uso da *Delta Universal* ficou patente: foi mencionada por nove dos entrevistados; esta característica foi lembrada por apenas um dos que indicaram a *Barsa* e por nenhum com relação à *Mirador*.

Esta última foi indicada pela profundidade e detalhamento do assunto, mencionado por cinco dos entrevistados. A *Delta Universal* se revelou como uma enciclopédia que tem a linguagem acessível, citada por cinco entrevistados. Esta característica, com relação à *Barsa*, foi mencionada por três dos entrevistados. A quantidade e qualidade das ilustrações só foram lembradas no que se refere à *Delta Universal*: dois dos que a indicaram como a enciclopédia que melhor atende ao usuário, deram como motivo esta característica. Outras características da *Delta Universal* foram as seguintes: atualidade, relacionamento entre verbetes, tamanho dos verbetes e o fato de atender às necessidades de todos os usuários. A *Barsa* ainda foi lembrada pelo fato de servir a todas as idades e por ser a mais conhecida, e um entrevistado elogiou a *Mirador* pelo seu índice classificado, considerado por ele como muito bom. Apenas um entrevistado deixou de nomear a enciclopédia que melhor atende a seus usuários, declarando que "nenhuma é completa, nenhuma atende suficientemente".

Considerando-se que as características mais lembradas foram a completeza e a facilidade de uso, pode-se deduzir que os profissionais da informação vêm na enciclopédia uma fonte que lhes dá segurança de encontrar sempre o que procuram, ao mesmo tempo em que permite uma busca sem grandes problemas. Isto pode ser necessário em uma situação – comum em bibliotecas escolares – em que o bibliotecário tem de atender a vários leitores ao mesmo tempo.

O tipo de usuário que mais utiliza as enciclopédias é o estudante, em todas as bibliotecas. Mesmo nas bibliotecas públicas o estudante foi indicado como o que mais usa as enciclopédias, confirmando-se a função predominantemente escolar das bibliotecas públicas brasileiras. A comunidade foi indicada por oito entrevistados como usuária de enciclopédias, professores por três e funcionários por três.

As enciclopédias são utilizadas em todas as bibliotecas com a finalidade de realização de pesquisa escolar: 100,0% dos entrevistados indicaram a pesquisa escolar como finalidade do uso das enciclopédias, havendo um número irrisório de outras finalidades de uso: "conhecimento de assunto" foi indicado por três dos 31 entrevistados e "curiosidade/atualização" por dois.

A enciclopédia é a primeira fonte a ser consultada em 61,20% dos casos. Os motivos estão ligados, na maioria das vezes, à finalidade de utilização. Foi também citado o fato de os assuntos serem apresentados de forma resumida, serem de linguagem acessível, e proporcionarem uma visão geral do assunto, além de ter sido ci-

tada a completeza das informações proporcionada pela fonte. Outros motivos dizem respeito ao fato de os usuários já conhecerem as coleções, ser a "forma como os professores mandam", sendo que um dos entrevistados declarou que "pesquisa só tem na enciclopédia". Apenas dois dos entrevistados questionaram as enciclopédias como fonte para pesquisa escolar: um deles declarou que "os professores não gostam muito de enciclopédias" e outro considera a enciclopédia limitada e sem utilidade quando se trata de pesquisar assuntos atuais.

A atitude negativa dos professores com relação as enciclopédias foi observada na pesquisa de Kister¹, em que a maioria dos bibliotecários de referência de bibliotecas públicas americanas declarou que os professores de sua comunidade proibem, restringem ou desencorajam o uso de enciclopédias. Ao mesmo tempo, a pesquisa verificou que os bibliotecários não concordam com essa atitude, sem, entretanto, tomar qualquer medida para modificá-la.

Na maioria dos casos (45,16%), os entrevistados declararam que os usuários pedem ajuda para consultar as enciclopédias; 22,58% dos entrevistados disseram que seus usuários não pedem ajuda; no restante dos casos as respostas foram dependentes de fatores, tais como nível de escolaridade do usuário (alunos de 4^a a 8^a série precisam de ajuda) e da dificuldade de consulta apresentada pela enciclopédia (três entrevistados citaram a *Mirador* como "difícil").

Não parece haver preocupação por parte dos entrevistados com o treinamento formal para uso das enciclopédias: apenas sete disseram que há treinamento formal dado pela biblioteca, enquanto o restante (24 entrevistados) declarou não haver treinamento formal coletivo. Um número pequeno (13 entrevistados) informou dar as instruções para uso das enciclopédias individualmente, no momento da utilização, e um entrevistado disse que, devido ao tamanho exíguo da biblioteca, prefere "entregar o material na mão" do usuário.

A pouca preocupação com o ensino do uso das enciclopédias indica uma deficiência que pode estar comprometendo o processo de aprendizagem. Os educadores consideram que é necessária a familiaridade com as fontes de informação da biblioteca, para que o aluno possa realizar um trabalho escolar².

O acesso às informações é feito, na maioria das vezes, consultando-se diretamente o verbete. Dos 31 entrevistados apenas seis declararam que a consulta é feita via índice, 20 disseram que vão direto ao verbete e seis que a forma de acesso varia.

Tendo em vista que, em duas das enciclopédias indicadas como as mais utilizadas (*Barsa e Mirador*), a consulta via índice é considerada fundamental pelos editores, pode-se supor que informações estejam se perdendo. No caso da *Mirador*, a explicação para o acesso direto pode estar na complexidade do seu índice, confirmada pelo estudo comparativo mencionado anteriormente. Se levarmos em conta que a facilidade de utilização é um dos motivos citados como os que levam os usuários a buscar a enciclopédia como primeira fonte para estudo de um assunto, pode-se afirmar que a lei do menor esforço está presente no processo de busca de informação. A consulta ao índice envolve duas operações, e, embora garantindo uma pesquisa mais completa, não tem sido uma prática usual.

A pouca utilização da bibliografia, já observada em pesquisa anterior³, foi confirmada. Das três enciclopédias mais utilizadas, apenas a *Mirador* inclui bibliografia nos verbetes, como prática corrente, e os documentos indicados são na maioria desatualizados e em língua estrangeira. Isto indica que os editores não têm preocupação em estimular o aprofundamento do assunto e que a bibliografia tem mais a função de mostrar o embasamento do verbete.

Indagados se os usuários utilizam outros materiais da biblioteca para complementar as informações, apenas seis entrevistados responderam negativamente. Os outros confirmaram que as informações pesquisadas nas enciclopédias são complementadas por outros materiais, a saber: livros (21 entrevistados), periódicos (14 entrevistados), hemeroteca (nove entrevistados), almanaques (seis entrevistados) e outros materiais (11 entrevistados).

Apenas dois entrevistados declararam que a biblioteca não faz nada para complementar informações insuficientes de uma enciclopédia. Os outros afirmaram que buscam essa complementação em outros materiais da biblioteca e mesmo fora. em outras bibliotecas e órgãos públicos. Aqui também as revistas e os livros foram indicados como as fontes mais utilizadas (por 13 e 11 entrevistados, respectivamente), seguidas de almanaques (sete entrevistados), outras bibliotecas (seis entrevistados), heme-roteca (dois entrevistados), órgãos públicos (1 entrevistado), entrevista (um entrevistado) e outros (nove entrevistados).

A preocupação com a complementação das informações das enciclopédias, observada principalmente com relação aos bibliotecários, indica que eles compreendem o papel da enciclopédia como fonte de informação introdutória e procuram, na prática, evitar o uso apenas da enciclopédia

que, na opinião de educadores, pode ocorrer⁴, comprometendo o processo de aprendizagem.

Assuntos atuais, não cobertos pelas enciclopédias, são buscados em revistas, jornais e almanaques. Esta é uma prática comum. Apenas um dos entrevistados declarou não tomar a providência de buscar a informação em outras fontes.

As enciclopédias das 31 bibliotecas pesquisadas foram selecionadas, em sua maioria, com a participação do bibliotecário. Apenas nove entrevistados disseram que não participaram do processo. Indagados se selecionariam as mesmas, novamente a maioria respondeu afirmativamente à questão: 23 dos 31 entrevistados. Este fato mostra que há uma concordância quanto à qualidade das enciclopédias existentes e isto se confirma quando se verifica que a opinião dos entrevistados sobre vários aspectos das três enciclopédias mais utilizadas nas bibliotecas (*Barsa, Mirador e Delta Universal*) é muito positiva, conforme relatado na primeira parte deste estudo, publicada em separado.

O conhecimento necessário ao trabalho com as enciclopédias foi adquirido pelos profissionais entrevistados no ato da utilização das fontes. Vinte e sete deles indicaram ter sido esta a forma de obter conhecimento sobre as enciclopédias. Outras formas indicadas foram curso de biblioteconomia (11 entrevistados), conversa com bibliotecários (sete entrevistados), vendedores (cinco entrevistados), leitura das notas explicativas (quatro entrevistados) e outras.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos apontam para algumas conclusões, a saber

– Pode-se dizer que os profissionais da formação estão satisfeitos com as enciclopédias com as quais trabalham. Também não questionam a enciclopédia como fonte de informação. Isto parece estar ligado às características mais observadas com relação a estas fontes: completeza e facilidade de uso.

– A *Barsa*, presente no mercado há cerca de 18 anos, é também a enciclopédia mais presente na maioria das bibliotecas pesquisadas.

– A *Delta Universal*, mais recente no mercado, é comparativamente a enciclopédia que melhor atende aos usuários, na opinião dos entrevistados. As diversas qualidades observadas com relação a esta enciclopédia indicam que ela está

ocupando um lugar de destaque no atendimento a alunos de 1° e 2° graus.

- A *Mirador Internacional* se destaca pelo tratamento mais aprofundado dos assuntos.
- Quanto ao uso das enciclopédias, pode-se dizer que a não-utilização do índice, no caso das enciclopédias em que este recurso é considerado fundamental (*Barsa e Mirador*), está levando à perda de informação, ainda mais se considerarmos que a rede de referências do tipo "ver também" se concentra exatamente no índice, no caso das referidas obras.

O conhecimento da enciclopédia como fonte de informação é necessário à medida que se pretende prestar melhor serviço ao usuário em bibliotecas e centros de informação. Mas não se pode perder de vista o fato de que a enciclopédia é uma das várias fontes a serem utilizadas no complexo processo de ensino/aprendizagem. Especialmente o profissional da informação precisa encarar em profundidade a questão da pesquisa escolar, assim relatada por Magalhães⁵ em trabalho sobre a leitura informativa na escola de 1° grau:

"Decretada oficialmente pela Reforma do Ensino de 1971, a prática da pesquisa objetivava fornecer ao aluno meios para uma aprendizagem mais independente de conteúdos até então transmitidos com exclusividade pelas exposições do professor. Entretanto, foi instituída sem que se levassem em conta as condições precárias da maioria das escolas brasileiras, não só em termos de infra-estrutura bibliotecária, como também quanto ao despreparo da escola para ensinar o aluno a pesquisar. Na sua evolução, o que essa tarefa conseguiu foi substituir o discurso do professor, dentro da sala de aula, por cópias de textos de livros, encabeçados pelas enciclopédias, fora dela. As reclamações de diversos segmentos envolvidos – tais como professores, alunos, bibliotecários – sempre acompanharam e acompanham ainda essa prática"⁵.

A busca do aperfeiçoamento deste processo é uma obrigação de todos os educadores, que poderão lançar mão do potencial das enciclopédias como um recurso atrativo para a motivação dos educandos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. KISTER, Ken. Encyclopedias and the public library. *Library Journal*, New York, v. 104, n. 8, p. 890-893, April 15, 1979.
2. SOUZA, Nilson de. Como encaminhar seus alunos para a pesquisa em biblioteca. *Nova escola*, São Paulo, n. 7, p. 52-54, out. 1986.
3. BAILEY Jr, Edgar C. Acquisition and use of general encyclopedias in small academic libraries. *RQ*, Chicago, v. 25, n. 2, p. 218-222, Winter 1985.
4. LUCENA, Rodolfo. Enciclopédia deve ser usada com critério. *Folha de S. Paulo*, 28 abril 1990. p. c-6.
5. MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade. *Uma leitura ... da leitura na escola de 1º grau*. São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 1992. (Tese, Doutorado em Educação).

Relato de experiência aceito para publicação em 30 de agosto de 1993

Bernadete Santos Campello
Maria Eugênia Albino Andrade

Professoras da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Nilcéia Lage de Medeiros

Bolsista de Iniciação Científica - Convênios
CNPq/UFMG

The use of encyclopedias in the public and school libraries in the Belo Horizonte metropolitan area: a research report

Abstract

The paper analyses the use of general encyclopedias in the public and school libraries through interview method with information professionals working in the reference service in the 31 public and school libraries in the Belo Horizonte, MG, Brazil, metropolitan area. The results of the research were the following: the most demanded and appropriate encyclopedias as well as the kind of users, the purpose of the use, the means in which information is complemented and the role of the information professionals in the selection process of the encyclopedias were described.

Keywords

General encyclopedias; Encyclopedias/Brazil; Encyclopedias/use.